



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 95ª
(NONAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 19 DE OUTUBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 94ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

O Deputado Raad Massouh informou que não poderá comparecer às sessões durante 4 dias, por questões de enfermidade.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tenho aqui em mãos o Recurso Extraordinário nº 586.797. Trata-se de uma ação que tramitou pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, depois foi ao Superior Tribunal de Justiça e, agora, chegou ao Supremo Tribunal Federal. É uma ação movida por um proprietário de um posto de gasolina no centro de Taguatinga, Sr. Aloísio, que, infelizmente, já faleceu. Ele reclamava, Deputado Joe Valle, junto à Justiça um direito que achava que tinha com relação a uma venda privilegiada que é feita pela BR Distribuidora para a Rede Gasol de combustíveis aqui no Distrito Federal.

Nós investigamos isso durante a CPI dos Combustíveis e descobrimos que a Gasol compra com uma diferença de 13 centavos. Menos do que os demais compradores da BR Distribuidora. O Sr. Aloísio entendia que tinha o mesmo direito e foi à Justiça. Agora, há a decisão do Supremo Tribunal Federal dizendo que ele, realmente, tinha esse direito. Portanto, o direito foi assegurado. É uma pena que ele tenha falecido, Deputada Liliane Roriz, mas a família vai receber. O mais importante dessa decisão da Ministra Carmen Lúcia é que ela assevera aqui que a Rede Gasol pratica no Distrito Federal um cartel, porque domina um índice superior a 20% do mercado. A Ministra Carmen Lúcia diz isso. Isso é a lei. À luz do que diz a lei, ela diz que o cartel existe, efetivamente, no Distrito Federal.

Com essa ação, agora, serão apurados os valores a serem pagos para aquele estabelecimento, mas isso aqui abre um precedente perigoso para a BR Distribuidora. Nós alertamos, Deputado Evandro Garla, a BR Distribuidora de que isso aconteceria. Porque, com essa decisão do Supremo Tribunal Federal, agora os 36 mil postos de gasolina no Brasil afora que compram gasolina da BR Distribuidora poderão ingressar em juízo para buscarem o mesmo direito, esse direito que foi assegurado aqui no Distrito Federal. Portanto, serão bilhões e bilhões de reais que a BR Distribuidora deverá pagar, porque fez mal feito, porque fez um acordo nocivo à população do Distrito Federal.

Por isso, Deputada Luzia de Paula, saímos daqui do Distrito Federal e chegamos à divisa de Brasília com Santo Antônio do Descoberto – ou melhor, não chegamos sequer à divisa, é ainda dentro do Distrito Federal, na saída para Goiânia – onde há um posto em que no domingo eu abasteci a R\$ 2,75. Portanto, com uma diferença de 10 centavos, e todo final de semana esse é o preço. Até falei para a frentista na hora em que estava abastecendo de que eu iria promover algumas caravanas de pessoas para irem abastecer lá; fica dentro do Distrito Federal, não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

em Goiás. Praticam o mesmo salário para os trabalhadores, pagam a mesma carga tributária e vendem a R\$ 2,75.

E o que diz a Ministra Carmen Lúcia nessa decisão? Ela diz que, da maneira como está sendo feito no Distrito Federal, não há competitividade. Está aqui, dito pela Ministra Carmen Lúcia. Não há competição de preço no Distrito Federal em função desse absurdo, desse contrato que existe para beneficiar a Rede Gasol. E eu fico me perguntando, Deputado Joe Valle, o poder dessa gente que está segurando o nosso projeto que garante o mínimo de competitividade, acabando com aquele absurdo da lei que impede supermercado de ter posto de gasolina em seu pátio. Tanto é que se revoga isso. O Distrito Federal é o único lugar em que existe isso. Por que não querem acabar com isso? Esta Casa é realmente engraçada, Deputado Wasny de Roure, porque aqui, Deputado Joe Valle, faz-se uma carga muito grande em cima da questão dos tais 13º e 14º salários dos Deputados. Entretanto, há uma emenda impedindo que esse nosso projeto seja aprovado. E não estamos falando de pouca coisa, não! Estamos falando de milhões. Na época em que promovemos nesta Casa, Deputado Wasny de Roure, a CPI dos Combustíveis, está documentado: cada um centavo que se aumentava no preço, Deputado Evandro Garla, correspondia a 800 mil reais/mês. Eu estou falando que cada um centavo que aumentava no preço da gasolina correspondia a 800 mil reais/mês. Portanto, é um negócio realmente milionário. E o poder do cartel fica aqui o tempo todo atrapalhando a aprovação dessa lei que vai varrer do mundo jurídico do Distrito Federal esse absurdo.

Eu já disse uma vez ao Deputado Benedito Domingos uma história engraçada. S.Exa. participou de uma reunião que elaborou esse projeto de lei. Em seguida, tramitou na Câmara Legislativa e S.Exa. era Deputado Federal. Depois, como vice-governador em exercício, foi quem sancionou a lei. A lei foi sancionada por ele, que está aí e é única. É igual jabuticaba, que só existe no Brasil. Não existe em nenhum outro lugar do mundo. Essa lei é pior que jabuticaba, porque só tem em Brasília. Em nenhum outro lugar do território nacional existe essa lei.

Eu vou mandar aos gabinetes de cada um dos 24 Deputados Distritais essa decisão do Supremo Tribunal Federal em que a mais alta corte da Justiça do Brasil, Deputada Liliane Roriz, diz que não existe competitividade. E uma ministra da seriedade da jurista Carmen Lúcia. Espero que essa decisão do Supremo Tribunal Federal colabore no sentido da aprovação do meu projeto de lei. Espero realmente.

O projeto foi aprovado em primeiro turno com 24 votos. Não há por que ter uma emenda que desfigura o projeto. Eu tenho certeza absoluta, do meu bloco, dos cinco votos nossos. Tenho certeza de que a Deputada Liliane Roriz vai se somar a isso. Tenho certeza de que a Deputada Luzia de Paula, ao ver a decisão da Ministra Carmen Lúcia, vai se somar também. Já tenho o apoio de V.Exa., Deputado Joe Valle, do seu bloco parlamentar. Espero que ainda este ano possamos efetivamente aprovar esse projeto. Porque aqui dizíamos que havia um cartel, e os revendedores de combustíveis diziam que não havia, agora há uma decisão do Supremo Tribunal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Federal, de uma ministra da seriedade da Ministra Carmen Lúcia, dizendo: “Tem. Está comprovado.” E nós temos mecanismos para acabar com isso.

Obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, meus colegas. São muito importantes todas as discussões com relação ao combustível do Distrito Federal, mas o que é mais importante, hoje, neste exato momento, Deputado Wasny de Roure, é socorrer as vítimas da enchente no Sol Nascente.

Estive lá, hoje de manhã, juntamente com a Deputada Luzia de Paula, e fiquei muito preocupada, porque a transferência das pessoas que tiveram as casas destruídas... as casas ainda não estão prontas e essas casas estão sendo construídas em cima de um aterro.

A preocupação é muito grande, por quê? Hoje, aquela senhora cuja casa foi destruída, Deputado Wasny de Roure, não tem o que comer, não tem onde dormir. O Vice-Governador, hoje o atual Governador em exercício, prometeu a ela, ontem, que hoje ela estaria numa casa ou pagaria um aluguel para ela mudar para essa casa. Então, as discussões são importantíssimas.

O que mais me envergonha é que o Governador do Distrito Federal sai de Brasília, depois de todos esses escândalos, e fecha os olhos para o que está acontecendo na Ceilândia. O descaso é muito grave.

Era o meu registro. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Deputada Liliane Roriz, eu iria tratar de um assunto, mas já que V.Exa. abordou isso, quero dizer que estive hoje pela manhã com o Vice-Governador. Como V.Exa. registrou, o Vice-Governador esteve lá. A conversa, pela manhã, que fui tratar com S.Exa. não era sobre esse assunto, mas acabamos debatendo esse tema. Como foi dito, muito bem colocado por V.Exa., S.Exa. esteve lá. S.Exa. tem se colocado na perspectiva da coordenação da área de infraestrutura do Governo, então, é a pessoa mais adequada para lá estar, e lá esteve. S.Exa. está cuidando.

Naturalmente, V.Exa. há de reconhecer que na vida pública não é chegar e fazer. Há um procedimento que os governantes têm que adotar e S.Exa. está ultimando e tem consciência, porque hoje, pela manhã, registrou a mim a absoluta responsabilidade dele e a complexidade do problema.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Agora, não cabe aqui, com todo respeito a V.Exa., em função da viagem do Governador, uma agenda na qual S.Exa. está lutando pela cidade por conta de um calendário internacional, o que o levou a uma viagem dessa natureza, culpar ou associar, porque se S.Exa. tivesse relegado, se as autoridades não tivessem ido lá, V.Exa. teria razão. Mas, não, as autoridades estão acompanhando, o Secretário de Obras está acompanhando. Portanto, o Governador encaminhou perfeitamente. A sua ausência é porque alguém tem que defender Brasília lá fora e coube a S.Exa. essa tarefa. S.Exa. está exatamente, neste momento, procedendo... Inclusive, nossos colegas desta Casa, que também poderiam estar lá nessa comissão, estão acompanhando-o – não sei se um dos que está viajando faz parte da comissão que V.Exa. preside. Por sinal, felicito e parabeno-a por esse trabalho de rua que sempre valorizei, Deputada, sempre valorizei. Pode saber que aquilo que V.Exa. está ouvindo nas ruas será da maior importância para oxigenar esta Casa, para esta Casa, sim, estar dando respaldo a esse trabalho que V.Exa. está promovendo. Nas audiências com o Governo, seja indo, seja procurando as autoridades do GDF, V.Exa. conte comigo no momento que necessitar. No momento que necessitar, estou disponível, haja vista que hoje pela manhã, às 10h30min estive com o Sr. Vice-Governador, ora na função de Governador, quando tratamos inclusive do assunto.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para trazer uma grande preocupação que tenho com esse quadro que estamos retomando e apropriando, a exemplo do que a própria Deputada Liliane falou há pouco.

Nós no Distrito Federal estamos vivendo um processo de ocupação acelerada, provocada até mesmo pelos altos preços de imóveis. Brasília, como todos acompanham o mercado imobiliário, em nível nacional é a cidade mais cara do Brasil. O preço do metro quadrado em bairros como o Noroeste já chegou ao patamar de 13 mil reais, e não se tem conhecimento de preços de tal monta no País. É um preço absolutamente absurdo, mas é uma realidade. Claro que o mercado teve que dar um momentâneo recuo, isso demonstra e reflete a incapacidade de o morador morar em locais como o Plano Piloto e áreas mais privilegiadas, Sudoeste, etc. Conseqüentemente, os moradores vão comprando em condomínios, vão comprando em processo de parcelamento, sem levar em conta a esperteza de muitos que vendem terras públicas sem qualquer registro, sem qualquer documentação, sem a menor infraestrutura. As pessoas na necessidade compram de boa-fé. Esse é o quadro que hoje nós temos. Há necessidade urgente de um processo de celeridade nas regularizações e no processo de contenção das ocupações de área pública no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, essa situação que está acontecendo no Sol Nascente, e que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

preocupa a todos nós, é fruto da irresponsabilidade que foi praticada no Distrito Federal.

Cheguei a Brasília em 1977 e fui morar em Ceilândia. Vimos a Guariroba ser construída, o Setor P Sul ser construído, o Setor P Norte ser construído, e sabíamos, Deputado Joe Valle, que existiam áreas na Ceilândia em que não se poderia construir. O que fizeram os grileiros de maneira irresponsável? Venderam áreas no Sol Nascente que jamais poderiam ser ocupadas, como há no Pôr do Sol também.

Brasília foi planejada, o Distrito Federal, o seu quadrilátero foi planejado para jamais haver desmoronamento de casas, Deputado Wasny de Roure. Jamais teria que haver desmoronamentos, mas que estão acontecendo fruto da irresponsabilidade praticada no Distrito Federal.

Mas não é só porque praticaram irresponsabilidades que vamos deixar as pessoas... Ontem, logo nas primeiras horas, o Administrador de Ceilândia, que conhece como ninguém aquela cidade, o Ari de Almeida, juntamente com o Secretário de Obras, o Presidente da Novacap, Dr. Juvenal, a Sedest, o Governo se deslocou para dentro do Sol Nascente. Na parte da tarde, estava inclusive o Governador em exercício, que age neste momento com todas as plenitudes do mandato que lhe é peculiar. O Governador neste momento chama-se Tadeu Filippelli, não tem história de Vice-Governador, o Governador Tadeu Filippelli, com toda a equipe de Governo, está dando toda a assistência necessária.

Vamos acelerar o processo de regularização, Deputado Wasny de Roure, mas é preciso ficar claro que há locais que não vai poder continuar morando gente. As pessoas serão retiradas tanto no Pôr do Sol, quanto no Sol Nascente, bem como em Vicente Pires, onde há setecentas residências que terão que ser retiradas.

Deputado Agaciel Maia, isso é assustador! O Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure, que era planejado para não ter área de risco, hoje tem 29 áreas de risco. Isso é um escândalo, isso é um escárnio, isso é um absurdo! Como é que se constitui em uma Unidade da Federação que foi planejada para não ter área de risco, mas, hoje, de repente, Deputado Joe Valle, tem 29? E quando aparece alguém querendo combater, como é o caso de V.Exa. no tal de Café Sem Troco, que vai virar outra área de risco, está lá – não dá para dizer o que deveria ser dito dele nesse momento – o grileiro ameaçando V.Exa., distribuindo panfletos ofensivos a V.Exa. E o que me assusta é a passividade desta Casa, que não toma as providências necessárias em defesa de um Parlamentar que está agindo de maneira correta, de maneira honesta, que foi o que V.Exa. fez com relação ao Café Sem Troco, para que não venha a virar outra área de risco.

Portanto, toda assistência necessária, fundamental, solidária e humana está sendo feita por parte do Governo do Distrito Federal à população do Sol Nascente, que tem a nossa solidariedade – tem a minha solidariedade e acredito que tem a solidariedade desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento, mas nós não sabemos qual dos dois grileiros é o pior, se é o oficial ou se é o grileiro que faz essas invasões porque sabemos da facilidade e da agilidade com que essas novas áreas são construídas e a esses preços que V.Exa. disse. Nós estamos assistindo a este negócio do Noroeste: os índios foram retirados, o pessoal da ecologia foi se manifestar, já foi tudo resolvido.

De uma hora para outra você vê a edificação do lado de cá da beira do Lago, com tamanha celeridade, e ninguém embargou. Mas quando se trata de poder econômico, e eu senti isso na pele com a Lei dos Estacionamentos, quando é para defender os consumidores, defender o pequeno, é difícil, porque não há grandes advogados por trás. Quando há especulação imobiliária oficial... Hoje, esses condomínios de Brasília que estão aí foram o que fez esse cinturão de proteção a Brasília, senão Brasília estava toda favelada... estão sangrando. E tudo é uma dificuldade. Ultimamente, para colocar um sinal na descida para a ponte do Paranoá ou para fazer uma duplicação, mandam para o Ibram, o Ibram manda para o DER, que manda para o Ibram – para fazer um negócio de vinte, trinta metros. Mas quando é um grande empreendimento, quando é uma grande multinacional que faz um empreendimento em Brasília, o setor público vem e pavimenta tudo e coloca tudo em um estalo de dedos.

Então, o que eu percebi como Deputado desta Casa é exatamente isto: quando é poder econômico, as coisas funcionam muito bem, o poder público funciona bem, mas quando é para o pessoal mais carente, quando é uma relação de consumidor, de pessoas mais fracas, é uma dificuldade muito grande.

Isso não é um problema de governo, isso é um problema de cultura, seja cultura do Legislativo, seja cultura do Judiciário, seja cultura do Executivo. As coisas funcionam em uma celeridade tão grande quando se envolve o poder econômico, mas não quando se envolvem esses problemas como o que está acontecendo com alguns condomínios que nasceram exatamente por negligência do serviço público. Não digo negligência de fiscalizar para o sujeito não colocar um barraco de lona preta com madeirite. Eu não estou falando nesse assunto. É muito cômodo fazer discurso. Eu moro em uma bela casa e não quero que ninguém faça barraco de madeira ao redor de Brasília porque vai favelizar Brasília e vai me prejudicar. Mas por que é que nós queremos ter um teto e não queremos que os outros tenham? Quando eu falo que é omissão de governo, é omissão de política de governo, de política habitacional de governo que se antecipa a esses problemas que estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

surgindo no Sol Nascente, no Porto Rico, em Santa Maria ou em outros lugares. Que se faça uma política! Esse Manguelal é um exemplo. Que se faça uma política habitacional e que se permita que essas pessoas possam ir para um lugar legalizado porque elas não têm condições de pagar prestação alta, mas se for definido para elas pagarem 10% de um salário mínimo, elas terão condições de morar legalmente. Mas é o governo, seja ele federal, seja ele estadual, que não cria as condições. E as pessoas existem, elas vão ter que ficar debaixo de alguma coisa, seja de uma lona preta, seja de um teto de luxo.

Nós temos a cultura de ir pelo fim, porque esses problemas surgem e depois o Governo vai lá para derrubar! Mas não foi lá para fazer uma política de assentamento com dignidade para essas pessoas. Para derrubar, ele está presente. Sempre para massacrar o mais fraco, ele se faz presente, seja através de grandes advogados ou através de agências de fiscalização do próprio Governo. Portanto, estamos sempre batendo na mesma tecla!

Aquele problema do Guará é outro, quer dizer, ninguém disciplinou, o sujeito construiu um edifício de seis andares, só podia construir de três, as edificações foram sendo feitas, o Governo não tomou nenhuma decisão, e, depois, diz: "Não, agora, vamos ter que derrubar o que passou do terceiro andar para cima". Como? Não vai derrubar, Deputado Chico Leite, nós sabemos que não vai derrubar.

Então, o nosso problema é de organização, de política habitacional organizada. A culpa de todas as mazelas de Brasília não é do povo, porque a Constituição Federal garante dignidade para todos, mas se o Governo não dá opção, se não existe um terreno para o cidadão construir a sua casa de maneira legal, ele vai construir em algum lugar, porque ele não vai poder ficar o tempo todo debaixo da chuva e do sol.

É importante esse pronunciamento de V.Exa., bem como o do Deputado Chico Vigilante e o da Deputada Liliane Roriz, porque, na realidade, se estivesse organizado, se fosse um governo de planejamento, federal ou estadual, nós não estaríamos passando por isso.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Eu gostaria de lembrar aqui que o Deputado Agaciel Maia está promovendo nos próximos dias um debate sobre a regularização fundiária em Brasília, que considero um tema extremamente relevante e, ao mesmo tempo, extremamente difícil. A burocracia como também os óbices de natureza ambiental e legal são grandes, e nós necessitamos criar um procedimento sistemático, com uma equipe habilitada, Deputado Joe Valle. Esse foi o propósito – e eu estava nesta Casa, Deputado Chico Leite, quando se discutiu o assunto – da criação da Comissão de Assuntos Fundiários. Se nós não empoderarmos essa comissão... Falava bem, ontem, o Deputado Rôney Nemer, no sentido de empoderarmos as nossas comissões para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

que elas possam agir, não apenas a reboque dos projetos do Governo, mas que elas possam ser propositivas, afirmativas, no sentido de debater num processo de pé de igualdade com a própria Secretaria de Habitação do Distrito Federal.

É absolutamente incrível, Deputado Joe Valle! Eu estou acompanhando, Deputada Luzia de Paula, o Porto Rico. Vamos ter uma audiência no sábado no Setor Habitacional Águas Quentes; em outro setor, que não me vem à cabeça agora, aquele que fica na divisa de Goiás com o Distrito Federal – nós já estivemos lá três vezes –, aquele setor que é a entrada, o da origem de Brasília – daqui a pouco lembro o nome dele, é aquele ligado ao Gama. Estamos acompanhando esse debate, Deputado Chico Vigilante, sobre os condomínios na região da Ponte Alta, que hoje é um parcelamento generalizado. Esta semana eu tive um almoço com oito entidades, Deputado Joe Valle, de condomínios da região do Colorado, que tem um crescimento absurdo. Há um quadro de tremenda perplexidade. Se nós não tivermos uma postura afirmativa, junto com a Sedhab, com o Grupar, nós não vamos conseguir vencer, nós seremos derrotados pelo processo do crescimento da ilegalidade da ocupação do solo do Distrito Federal. Isso é da maior gravidade.

É o resultado que a Deputada Liliane Roriz observou muito bem. O que as chuvas estão causando no Sol Nascente não vai ser diferente em outras localidades, só que muito mais grave. O Estado tem que agir, esta Casa tem que agir. Nós também temos que fazer um pouco de autocritica, a autocritica histórica, e eu sou um Parlamentar da primeira legislatura desta Casa.

Portanto, Deputado Joe Valle, eu, quando debato essa temática, fico me perguntando até que ponto tive parcela de responsabilidade, quiçá de irresponsabilidade. Eu estou aqui compartilhando com os colegas um quadro de extrema preocupação que estou vivendo nesse novo mandato de Deputado Distrital.

DEPUTADO CHICO LEITE – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, eu quero agradecer-lhe. Acho que o debate é palpitante e o Presidente, Deputado Joe Valle, vai ter a paciência habitual.

Deputado Wasny de Roure, permita-me uma reflexão. Nós precisamos, talvez, separar o tema em dois focos. O primeiro é a atitude do Estado, ou do Governo que o representa, que precisa existir, independentemente da origem, independentemente de como tenha se formado o problema. O Governo precisa agir — esse é um papel dele — para salvar vidas, para dar o direito a essas pessoas à moradia, o quarto dos direitos humanos, segundo a ONU, já há 21 anos.

Todos nós devemos nos unir para postular ao Governo que cumpra esse papel. Nesse particular, eu tenho notado da parte do Governador Agnelo e do Secretário Magela extrema boa vontade e inclinação, e nós podemos efetivamente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

ajudá-los, seja criticando, seja orientando, seja apontando caminhos, seja nos colocando à disposição do Governador Agnelo, do Secretário Magela e de todas as autoridades responsáveis por isso. Bom, esse é um foco. Não importa quem fez. Minha mãe dizia: “não importa quem começou a briga, eu quero saber quem vai terminar”. Nós temos essa responsabilidade, precisamos assumi-la desde já. Esse é um foco.

O outro, permitam-me V.Exas. Deputado Wasny de Roure e Deputado Agaciel Maia — com suas colocações sempre muito lúcidas —, diz respeito a outra lógica, que é a lógica da formatação desse problema. As ocupações no Distrito Federal se deram de maneira diferente de como se deram as ocupações, por exemplo, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Aqui, a par das capitais serem procuradas, nós tivemos há anos uma parceria colocada entre maus políticos populistas — é bem possível que de todas as colorações e governos — e fraudadores oportunistas que ganharam dinheiro e se aproveitaram disso.

Nesse particular, Deputado Agaciel Maia, permita-me observar a V.Exa., a lógica é a mesma. A lógica que formatou o Sol Nascente é, na verdade, a mesma lógica que é permissiva com as invasões do Lago, é a mesma lógica que fez nascerem os condomínios em áreas mais privilegiadas. É ganhar dinheiro a custa da dor dos outros, na união de políticos populistas e fraudadores, que entram na política para fazer negócio e para usar a dor dos outros, e de figuras criminosas dilapidadoras do patrimônio do Distrito Federal. Aqui não estou falando apenas do ponto de vista econômico, mas do ponto de vista, muito especialmente, do meio ambiente.

O nosso subsolo, o Deputado Joe Valle sabe disso, está quase todo infectado. Há gente que tem virose, só bebeu água e não sabe onde a pegou, pois bem, e aí, Deputado Agaciel Maia, permita-me mais uma observação. Não é omissão. O Poder Público não se omitiu. O Poder Público foi sócio, participou da quadrilha. É claro! O Poder Público assistiu cada uma das casas das vias serem construídas e não fez nada porque era sócio do grileiro! Ou nós não vamos assumir isso? Ou nós vamos esconder isso? Se for para esconder, então eu vou embora. Eu não estou fazendo nada aqui no Parlamento.

Esse Poder Público tem nome! Eu nunca apertei a mão do Estado. Apertei a mão de deputado, de senador. O Estado é sempre o culpado, o governo, que é um ente abstrato. Não! Esses governos tinham representantes que efetivamente aqui e ali se associavam a esses mal feitos ou como nós teríamos construído uma via grandiosa, uma ponte com ação do Ministério Público tentando impedir a construção? Por omissão do governo? Por parceria, ação participativa, positiva, dir-se-ia ao Direito Penal. Não foi por omissão.

Eu estou cansado de ouvir muitos especialistas no assunto falarem de omissão. Não é omissão. Alguém está ganhando, e essa omissão é dolosa! É para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

que se o faça, para que se construa todas as vezes em que o Poder Econômico ganha! E como é que ganha? Sempre enganando a dor dos outros. Aqueles que, na alegria de poderem ter um teto, vão ao Sol Nascente; aqueles que, na alegria de terem um teto, vindos de fora, uma grande parte de boa fé, mesmo, compraram o lote nos condomínios irregulares – sempre vendidos, patrocinados com anúncios nos jornais.

Deputado Agaciel Maia, permita-me, como pode ser omissão se o governo leu, se os responsáveis leram o anúncio da venda no jornal? Por que não foram até lá e prenderam quem estava vendendo? Esquemas montados que o Ministério Público apura há vinte anos e aciona há vinte anos.

Os herdeiros que discutiam a desapropriação. O grileiro vinha e comprava aquele hipotético direito de posse sempre registrado em cartórios de cidades circunvizinhas. Pois é! Na porta! Iam ao local e, em um final de semana, abriam vias. Na outra semana, isso estava nos jornais. Em seguida, o governo construía uma via que passava direto para os condomínios.

Deputado Wasny de Roure – não é preciso que cite nomes para não partidarizar o debate –, não era omissão, era ação! Ação criminosa contra direito difuso, transindividual. É por isso que muitas vezes achamos que não é com a gente. Achamos que não é com a gente porque é difuso, transindividual. É contra a ordem urbanística, o meio ambiente, o que traz as respostas em forma de catástrofes como esta ocorrida no Sol Nascente e outras que vão ocorrer em outros lugares, pois fatos assim ocorrem no Brasil inteiro.

Eu só acho que na Capital da República nós deveríamos lutar fortemente contra isso. Os mesmos governos que se omitem, entre aspas, de impedir a invasão das casas no Lago é o que tem o apoio de Parlamentares e fraudadores que construíram o Sol Nascente para pavilhar caminhos políticos e financeiros.

Nós precisamos assumir isso! Eu acho que nós só vamos conseguir resolver isso, Deputado Wasny de Roure, se a gente não abstratizar demais as responsabilidades. Nós temos de começar a indicar nomes, nós temos de começar a indicar origens, nós temos de começar a identificar a quem interessa e quem ganhou com tudo isso. Enquanto não fizermos assim, nós vamos ficar sempre no debate abstrato, e a culpa vai terminar sendo de Deus.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Sr. Presidente, eu me lembrei do local que eu queria mencionar. O nome é Engenho das Lages.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, quero parabenizá-lo e dizer que hoje muito cedo estive nessa localidade, e lá me encontrei com o Administrador de Ceilândia, que, com boa vontade, está resolvendo esse problema pontual. Eu digo pontual porque foi a consequência, realmente, do descaso o que nós vimos e temos acompanhado. O Deputado Chico Vigilante também deve conhecer essa realidade, o que aconteceu no Sol Nascente, naquela localidade especificamente, que é uma localidade em que jamais poderia ter sido permitido que se construíssem casas. Há casas construídas em cima de galeria 7x7. São várias casas construídas em cima de galerias.

Houve lá essa tragédia. Na fala do nobre Deputado Chico Vigilante, S.Exa. colocava que nós temos que agir, e temos que agir muito rápido, porque, infelizmente, as coisas continuam acontecendo. Logo mais abaixo, no trecho 3, temos uma grande erosão onde há terrenos já trincados, e pessoas construindo os barracos ali, colocando em risco a vida de várias famílias daquela localidade. A erosão está chegando a uma proporção parecida com aquela de Planaltina de Goiás. E se não acudirmos o mais rápido possível, nós vamos ter problemas ainda mais sérios.

Parabenizo-o mais uma vez, porque temos que colocar um basta e um ponto final nessa especulação e – por que não dizer? – nessa falta de respeito à vida. Porque quem faz o parcelamento daquelas terras ali não tem nenhum respeito à vida daqueles que sonham em dar o mínimo a seu filho, à sua família, que é um teto. E temos que também perceber que logo ali ao lado, no Incra 09, está havendo um parcelamento horrível. Estão pegando as terras e parcelando em pedaços muito pequenos e vendendo para aqueles que sonham em ter a sua moradia.

Então, mais uma vez, eu gostaria de parabenizá-lo por abordar esse assunto, pelo compromisso que o senhor sempre teve com as causas sociais. E essa é uma das causas sociais que está sendo criminosamente destruída pela vontade daqueles que querem ficar ricos à custa do sofrimento e do dinheiro de quem não tem nada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço a aparte da Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO DR. CHARLES - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wasny de Roure, serei um tanto lacônico. Portanto, não excederei a hora.

Deputado Joe Valle, meus colegas, eu peguei o bonde andando, mas isso não acontece apenas no Sol Nascente ou no Pôr do Sol. Você vai a Taguatinga, que é uma cidade com mais de 50 anos de idade, e se você for à QND tem duas quadras nas quais você não trafega quando chove. Você vai a Vicente Pires e não anda mais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Mas por quê? Por causa daquela cultura de fazer asfalto para ganhar votos e depois fazer o esgoto. Depois você vai fazer as outras coisas, e tem que quebrar tudo de novo, além de fazer um asfalto reles, que a chuva leva tudo e tem que ser feito outra vez.

Então, eu acho que, realmente, cabe a nós aqui fazermos uma revisão do que tem sido feito para que façamos com qualidade, sem pensar, meramente, no voto.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles.

Faço um apelo, na qualidade de Líder de Governo – sabendo que o nosso *quorum* é baixo e que existe uma pauta grande da própria Casa – que não nos ausentássemos na votação do dia de hoje. Lembro aos colegas Parlamentares que na semana passada não tivemos nenhuma votação, e ontem não houve nenhuma possibilidade de votarmos. Eu creio que há muitas demandas, até porque acho que os projetos que os Parlamentares apresentaram são valorosos, são importantes, e uma das maneiras de reconhecermos o valor dos nossos projetos é viabilizar a sua própria votação.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (Bloco Avanço Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, ontem eu fiz um aparte no pronunciamento da Deputada Liliane Roriz para pedir a instalação de uma CPI. Mas várias pessoas começaram a argumentar que a CPI não poderia ser instalada nesta Casa porque é recurso federal.

As informações que trago a esta tribuna hoje é de que esta CPI pode, sim, ser instalada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, até porque, se pegarem – todos os Parlamentares aqui têm acesso – o QDD da Secretaria de Estado e Esporte do DF, na posição em 18 de outubro de 2011, já tínhamos gasto, de contrapartida com o Programa Segundo Tempo, R\$ 568.000,00 (quinhentos e sessenta e oito mil reais). Isso possibilita, sim, uma possível investigação das ONGs que têm recebido recursos do programa do Governo Federal que hoje é alvo de denúncias.

Realmente, precisamos sim nos posicionar nesta Casa. Temos pedido aos Parlamentares que investiguem, que se juntem a nós. Nós já temos cinco assinaturas pedindo a instalação desta CPI. Eu acho que esta é uma oportunidade de se trazer esclarecimentos a esta Casa, de realmente comprovar a inocência de todas as pessoas citadas e de buscarmos a verdade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Eu corroboro com o pronunciamento da Deputada Liliane Roriz e faço como fez o Deputado Chico Leite, que dividiu seu pronunciamento em dois, porque, quando a Deputada Liliane Roriz falou sobre a viagem do Governador... Eu não questiono a viagem do Sr. Governador. Eu questiono a ausência de informações de qualidade do Governador à imprensa.

Sobre a cena, ontem, do Governador do Distrito Federal praticamente correr sem prestar informações à mídia local e à mídia nacional, que realmente estão aguardando informações, a palavra que seria dada é vexatória.

Nesse sentido, Deputada Liliane Roriz, estou de acordo com V.Exa. O Governador jamais poderia viajar sem antes chamar uma coletiva para dar esclarecimentos. Se S.Exa. tivesse dificuldades para falar, deveria contratar um porta-voz, pois é assim que faz um governador que realmente não tem o que esconder. Contrate um porta-voz para falar por ele para trazer esclarecimentos. Mas, uma nota vazia e correr da imprensa é muito ruim para a imagem do Distrito Federal. Nesse sentido, eu quero corroborar com o pronunciamento de V.Exa.

Nós sabemos que o Governador em exercício está dando o apoio necessário às famílias do condomínio. E aqui eu quero também ser solidária, Deputada Liliane Roriz, com atuação de V.Exa. V.Exa. me disse, ao me ligar hoje, que existe a possibilidade de aquelas pessoas serem transferidas para um local, que seria em cima de um aterro. Nesse caso é trocar seis por meia dúzia.

Nós entendemos que todas as grandes cidades têm problemas, sim, de acúmulo populacional. Brasília não é diferente de nenhuma outra, sendo que em Brasília há cidades construídas – retirando a questão das favelas. Isso tem que ser reconhecido, sim, Deputado Joe Valle. Em alguns locais realmente não damos conta de conter o avanço populacional. Tivemos invasões, grileiros de terras, como em qualquer outro lugar do País. Nós temos modelos de cidades, como a cidade de Samambaia, que é um modelo e referência de cidade que, muitas vezes, é esquecida, não é lembrada. Portanto, esse é o ponto que eu queria frisar.

Eu quero também cobrar, nesta tarde, o que é mais grave. Hoje, às 14 horas, o Estadão nos informou que o Governador do Distrito Federal, no inquérito do STJ, é investigado e acusado, por uma testemunha do processo, de receber propina no valor de duzentos e poucos mil reais. Isso é grave e mais uma vez nos mostra que esta CPI é necessária, para que consigamos realmente mostrar o que está acontecendo no Governo do Distrito Federal, ou as mentiras e calúnias que podem estar surgindo sobre o Governador.

Talvez, este seja o momento de esta Casa ter maturidade. Eu sei que, muitas vezes, a própria bancada do PT foi a defensora da fiscalização e a proponente de várias CPIs que investigaram e cobraram duramente. Eu ainda acredito que isso possa acontecer, até porque, quando somos vítimas de calúnia, nós vimos aqui muito indignadamente. Eu já fui vítima disso, já vim aqui, abri sigilo de contas, de tudo o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

que pudesse ser passível de erro ou de qualquer outra coisa e coloquei à disposição da sociedade.

Então, Deputada Liliane Roriz, o sentimento realmente que tenho hoje é de frustração, porque andamos nas ruas e as pessoas, a sociedade tem cobrado: “O que está acontecendo? Quais são as respostas?” Esta Casa tem que se posicionar. Uma CPI para investigar esses recursos é necessária. E ainda vou falar mais para V.Exas.: da forma como as coisas começam a acontecer hoje, Deputada Liliane Roriz, aqui no Distrito Federal, a impressão que se dá é que isso é a ponta de um *iceberg*. E, se realmente for a ponta de um *iceberg*, Deputada Liliane Roriz, nós teremos uma grande crise no Distrito Federal. Porém, tenho certeza de que este Poder é um Poder que foi eleito, constituído e que nós vamos atrás da apuração da verdade, até pela presunção de inocência.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, quero acrescentar as suas palavras e dizer que, graças a Deus, temos jornalistas responsáveis neste País, jornalistas que praticam uma justa deferência àquilo que o povo mais necessita: a verdade.

Quero parabenizar a *Folha de S. Paulo*, quero parabenizar a *Veja*, que têm trazido esclarecimentos de dúvidas desses escândalos todos. Acredito que os jornais locais também vão tomar essa posição. Acredito nos grandes jornais que temos na nossa Capital Federal.

Agora não tem mais como: a verdade tem que ser dita e mostrada. É isso que escutamos. Estamos nas ruas, e as pessoas estão cobrando uma posição do Governo e do Parlamento para que se pronunciem diante dessas denúncias todas.

Outrora, Deputada Celina Leão, por muito menos, pediram o afastamento do Governador, o *impeachment* do Governador. Agora, nós estamos num estado de choque, porque a cidade não aguenta mais esse tipo de escândalo na Capital da República.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Quero dizer mais: hoje, uma jornalista de uma grande rádio de Brasília, que tem feito uma cobertura excelente, a rádio *CBN*, fez a mim uma pergunta: “Deputada Celina, Brasília aguentaria um terceiro escândalo?” E a resposta que dei a ela foi a seguinte: “Brasília aguentaria viver sob o engano, sob a não apuração? Seria melhor fecharmos os olhos e não investigarmos, não apurarmos, até para provarmos a inocência, se for o caso?” Então, eu gostaria de deixar esse registro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Parabenizo os técnicos que hoje estão aqui novamente na busca pelo serviço público. Sabemos que vocês têm audiência às 17h30min. Lutamos para que vocês realmente sejam efetivados. Estamos nessa luta também.

Acredito que seja muito importante este Parlamento de posicionar. O pedido de CPI está aqui comigo e está à disposição de quem quiser assiná-lo. Quero agradecer a todos os Parlamentares e pedir a assinatura de V.Exas.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores da imprensa aqui presentes, falam de uma crise no Distrito Federal. Eu pergunto: que crise? Qual é a crise? Onde existe a crise?

O Governador Agnelo Queiroz e o Vice-Governador Tadeu Filippelli, este Governo, que tomou posse dia 1º de janeiro, que está vigendo no Distrito Federal, contra ele, não há uma acusação. Não há uma prática irregular deste Governo, uma única! Não há uma neste Governo!

Se há um elemento denunciando supostas irregularidades em um outro momento... O que fez o Governador Agnelo Queiroz? É que as pessoas aqui possuem memória fraca e curta. É bom também que cabos eleitorais que são pagos para vir aqui saibam que um Deputado está falando. Então, o que fez o Governador Agnelo Queiroz, Deputado Evandro Garla e Deputada Rejane Pitanga, na época da denúncia da tal Operação Shaolin, em plena campanha? O Governador Agnelo Queiroz – Deputado Joe Valle, V.Exa. sabe disse – dirigiu-se ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público do Distrito Federal e à Polícia Federal e pediu-lhes que investigassem, Deputado Benedito Domingos. S.Exa. não esperou, Deputado Dr. Charles, que ninguém investigasse, não! S.Exa. pediu que se investigasse. As investigações resultaram agora em que suposto dono de ONG... Há muitas pessoas donas de ONG no Distrito Federal e no Brasil. Há ONGs sérias, mas há também ONGs de ladrões também. Há outras por aí que cuidavam de vila olímpica e de outras coisas que desviaram e que estão sendo investigadas também. O que está sendo feito? Vai ter de devolver o recurso que pegou indevidamente. Vai ter de devolver, porque é assim que o Governo da Presidente Dilma age. É assim que um governo sério faz: constata o fato e, se viu que houve irregularidades, manda devolver.

Agora, esse Governo não aceita chantagem! Esse Governo, que eu defendo e defendo com orgulho... Pergunto o seguinte: qual é a crise no Distrito Federal? O Poder Legislativo está imune. Alguém está falando de envolvimento de algum Deputado aqui? O que era muito diferente da Caixa de Pandora, porque esta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

estava envolvida. O Ministério Público do Distrito Federal não está envolvido em nada neste momento. O Judiciário não está envolvido. O Governador não praticou nenhum ato de improbidade na sua gestão de Governador do Distrito Federal. A Controladoria-Geral da União, o Ministro Jorge Hage está investigando. Se o Superior Tribunal de Justiça está investigando o Governador por atos praticados anteriormente, esse é o papel do Superior Tribunal da Justiça.

Essa é a demonstração clara, Deputado Benedito Domingos, de que a democracia funciona neste País. Agora, não queiram criar crise artificial e dizer que Brasília não suporta outra crise. Que crise?

O Governador viajou em missão oficial. O Vice-Governador assumiu e é o governador constitucional neste momento. A cidade está funcionando plenamente, gente. Acostumem-se com o funcionamento da democracia. É assim que as coisas funcionam, e não vai ser diferente, não vai ser diferente. Portanto, eu acredito, efetivamente, na pessoa Agnelo Queiroz.

Tentaram inventar outra armação para cima do Secretário Rafael. Eu conversava hoje com o Secretário Rafael, que eu conheço há anos, e S.Exa. me dizia hoje: "Chico, só faltava agora inventar que eu sou tesoureiro de ONG. Eu nunca me envolvi com ONG". Mas o que não dizem é que o Rafael acabou com um esquema, uma central, uma máfia de roubo dentro da Secretaria de Saúde. À medida que S.Exa. tomou essa providência, desagradou muita gente, Deputada Rejane Pitanga.

Deputado Wasny de Roure, eu tenho orgulho do meu partido, eu tenho orgulho do meu governo. Quando saiu aquela denúncia do tal do Michael da época da campanha, eu fui o primeiro a dizer para o Agnelo, que era candidato: "Dirija-se ao Ministério Público, à Polícia Federal e peça investigação". Isso foi feito, foi pedido oficialmente. Eu digo mais: quem for podre que se quebre. Quem desviou recurso que pague pelo que fez. Mas não queiram colocar no colo de um Governo que começou agora. Não há um indício de irregularidade praticado por ele no Governo do Distrito Federal.

Portanto, essa invenção de CPI que não tem objeto, que não tem fundamento, que não tem o que apurar... Porque não pode investigar Ministério. Estão querendo propor CPI no lugar errado. Não podem. Quem investiga Ministério é o Congresso Nacional, a Câmara e o Senado. Aqui podemos investigar Secretaria. Aponte-me um desvio de uma secretaria do Governo Agnelo. Aponte-me um desvio da gestão Agnelo. Aponte-me um. Não há. Há falácia. Mas em investigações anteriores de outros Governos que por aqui passaram há e muito. Está vindo à baila e virá mais — inclusive de gente que era proprietária de ONGs e que desviou recurso das Vilas Olímpicas.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que as acusações do Deputado Chico Vigilante são gravíssimas. Eu proponho uma ampliação da CPI para investigar não só as ONGs do Segundo Tempo, mas também todas as ONGs que receberam recursos do Governo do Distrito Federal. Isso é critério e quem não deve não teme. Vamos abrir uma investigação para investigar todas. Se V.Exa. assinar também, abriremos uma investigação. Não temos medo de realmente investigar. Não temos medo de sermos investigados e de investigar. Vamos investigar. Acho que isso precisa ser investigado. Quando qualquer pessoa aqui nesta tribuna é acusada de qualquer coisa... Quando eu fui acusada pelos jornais, a primeira coisa que eu fiz aqui foi abrir a questão da investigação. Mas o que eu acho que é sério, que é grave é falar... Vamos abrir também paralelamente a CPI das ONGs do programa das vilas olímpicas. Eu concordo, Deputado Chico Vigilante. Eu assino a de V.Exa. e V.Exa. assina a minha.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Deputado Joe Valle, Deputados e Deputadas presentes, imprensa, galeria.

Eu quero dizer que este é um bom momento para estarmos travando esse debate, Deputada Celina Leão, por quem eu tenho um grande respeito, e Deputada Liliane Roriz, que são Deputadas de Oposição, mas que têm um compromisso com o Distrito Federal.

Eu quero dizer a V.Exas. e a todos os Parlamentares que nós do Partido dos Trabalhadores temos um enorme orgulho de ter construído esse partido — e eu faço das minhas palavras as palavras do Deputado Chico Vigilante — e de ter transformado esse partido num partido que hoje governa o Brasil e é o maior partido de esquerda da América Latina. Você não constrói um patrimônio desses por acaso. Nós queremos deixar muito claro que não temos medo do debate nem de qualquer tipo de ameaça.

A bandeira da luta contra a corrupção é uma bandeira que foi e será sempre uma bandeira da esquerda, não só do PT, mas dos partidos que estão nesse campo. Nós fazemos parte de um campo que lutou neste País enquanto muitos que hoje se arvoram de defensores da moralidade e da ética apoiavam o regime mais duro que já houve neste País. O Deputado Joe Valle faz parte desse campo. O PSB é um partido que sempre lutou nesse caminho. Lutamos e vamos continuar lutando. Portanto, a crise que o Distrito Federal viveu, que foi sem sombra de dúvida a maior crise ética e política da sua história, foi a crise do Governo Arruda, que foi resultado de um processo que aconteceu nesta cidade, não foi apenas um fato pontual. Eu tenho um orgulho muito grande de ter ajudado na coordenação do movimento contra a corrupção, junto com vários partidos, com várias entidades. Eu quero dizer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

que o momento por que passa o Distrito Federal é um momento de reconstrução de uma terra literalmente arrasada — arrasada mesmo. A corrupção mata, porque ela desvia dinheiro de setores essenciais e fundamentais da sociedade. Ela destrói vidas, e eu estou vendo aqui os companheiros e companheiras lutando pela contratação. Se o ralo que escoou neste Distrito Federal não tivesse existido, com certeza vocês estariam empregados hoje, por direito que têm. Nós queremos enfrentar esse debate.

Em relação à questão do Ministério dos Esportes, acho que o Ministro ontem foi perfeito no seu depoimento. Você enfrenta, e quem não deve não teme mesmo, Deputada Celina Leão, até porque nós não devemos e não tememos. Eu não vou assinar a CPI não é por temer investigar ONG ou programa Segundo Tempo, não, é porque eu acho que o Distrito Federal hoje precisa de políticas públicas, e é isso que o nosso Governo tem feito. Não pesa sobre o Governador Agnelo Queiroz nenhuma acusação. Então não dá para transformarmos um fato que não existe. Não existe!

Nós enfrentamos uma das crises mais graves, em 2006. Eu quero dizer que neste País a mídia é controlada por nove famílias, portanto, nós queremos discutir também. Eu acho que o Deputado Wasny de Roure, ontem, foi muito feliz quando fez esse corte. Deputada Liliane Roriz, eu tenho um respeito imenso pela imprensa, até porque a imprensa livre é fundamental e necessária num Estado de direito, e os jornalistas cumprem e muito bem o seu papel, mas não existe neutralidade. Não existe mesmo! Não existe mesmo! Todos e todas aqui temos lado, e a mídia também tem, porque senão a democratização dos meios de comunicação aconteceria de uma forma tranquila, e foi uma luta duríssima para conseguir realizar neste País a primeira conferência de democratização da comunicação. Nós lutamos por isso. Nós queremos que todo mundo tenha acesso a isso. Eu quero concluir dizendo que esta Casa pode contribuir muito para os avanços no Distrito Federal.

Eu pergunto ao Deputado Joe Valle: há quantos dias nós não votamos absolutamente nada nesta Casa? Há muita coisa para votar, muita coisa. Nós temos muitos projetos importantes em jogo, nós temos projetos de crédito suplementar, nós temos projetos importantíssimos de parlamentares, nós temos projetos importantes tramitando nesta Casa. Vamos funcionar! Vamos funcionar! O Distrito Federal está esperando isso da Câmara Legislativa. Esta legislatura...

Deputado Washington Mesquita, estamos nos Comunicados de Parlamentares, que não tem aparte.

Eu queria dizer que nós precisamos debater, aprofundar. O Governador Agnelo tem lutado muitíssimo para trazer para o Distrito Federal a abertura da Copa do Mundo. Em todos os países onde aconteceu a Copa do Mundo, depois da Copa, eles eram outro país. Nós precisamos de desenvolvimento.

Acho que esta legislatura da Câmara Legislativa tem, antes de tudo, o compromisso do resgate da imagem desta Casa. E o resgate da imagem passa antes



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

de tudo por produção, passa antes de tudo por compromisso com a ética política, e eu acho que esse é o compromisso de todos nós. Acho que temos que caminhar, votar projetos, produzir, porque a população... Também andamos muito nas ruas, Deputado Chico Vigilante, e vemos profundas cobranças muitas vezes pela inoperância do funcionamento desta Casa.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputada Rejane Pitanga, peço perdão a V.Exa. Achei que estávamos nos Comunicados de Líderes, mas estamos nos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de apelar aos colegas Parlamentares para que pudéssemos entrar na pauta da Ordem do Dia, porque, na semana passada, não tivemos a oportunidade de votar e há várias pendências. Naturalmente, o debate é extremamente enriquecedor, mas seria muito importante que pudéssemos votar as matérias da pauta nesta oportunidade. A Deputada Celina Leão disse que tem necessidade de falar, pois há uma resposta a ser dada em função de um dos pronunciamentos. Eu pediria, também, a compreensão da Deputada Liliane Roriz, a fim de fazermos esse esforço na tarde de hoje. Muito obrigado.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, abri mão da minha fala porque, como os próprios colegas disseram, queremos votar projetos de Deputados e também algumas moções que estão, hoje, na pauta da Ordem do Dia. Muito Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, venho a esta tribuna, no dia de hoje, porque amanhã eu me dedicaria a uma sessão especial para debater a questão da Quadra 901. Convidei várias pessoas, mas a mais importante para este evento, que seria realizado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

amanhã, não poderá estar presente, que é o Superintendente do Iphan. Sua Excelência me enviou uma carta, justificando a ausência, que diz assim:

“Em atenção ao ofício desse gabinete, recebido hoje pela manhã nesta Superintendência, informo a Vossa Excelência que, por motivos médicos, estarei ausente de Brasília entre os dias 20 e 22 do corrente mês. Anexo, encaminho-lhe a cópia do Ofício nº 450, de 2011, enviado ao Secretário Geraldo Magela, sobre o assunto em questão”.

Esse ofício diz o seguinte:

“Em resposta ao Ofício nº 213.0001.867/2011 – GAB/SEDHAB, de 13/06/2011, do Sr. Secretário Adjunto Rafael Oliveira, informo a Vossa Senhoria que, após apreciação da cópia do Processo nº 111-002.573/2009 e conforme dispõe o art. 17 do Decreto-Lei nº 25/37, esta Superintendência decidiu não aprovar o projeto de parcelamento urbano, com a alteração do uso e das características da Quadra 901 do Setor de Grandes Áreas Norte – SGAN. Dessa forma, a execução das obras e edificações nele previstas não serão autorizadas pelo Iphan.

Registro que a negativa de aprovação decorre da incompatibilidade do projeto com a Portaria Iphan nº 314/92, editada com base no Decreto-Lei nº 25/37 e que estabelece as diretrizes para a realização de intervenções na área tombada correspondente ao Conjunto Urbanístico de Brasília. Essa incompatibilidade se dá, sobretudo, pelo ferimento da harmonia que deve existir entre as escalas urbanísticas da Capital, quais sejam, gregária, residencial, bucólica e monumental, conforme concebidas pelo arquiteto Lúcio Costa e reguladas na Portaria nº 314/92.

Atenciosamente,

Alfredo Gastal, Superintendente do Iphan do Distrito Federal.”

A sessão ordinária seria transformada em comissão geral, mas a pessoa importante para essa discussão estará ausente. Então, eu gostaria, Sr. Presidente, de cancelar, amanhã, a referida comissão, em função da impossibilidade de comparecimento do Superintendente do Iphan. Ele seria a grande pessoa dessa discussão, juntamente com outros que já confirmaram presença, como o Presidente do Crea e de outras entidades da cidade. Para mim, para os nobres colegas e para a cidade como um todo, seria importante que o Sr. Alfredo Gastal estivesse presente para debater um assunto de que sou contra: a construção da Quadra 901.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Liliane Roriz, eu gostaria que V.Exa. fizesse um comunicado ao Cerimonial desta Casa, para que o setor tome as devidas providências.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Com certeza. Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria esclarecer algumas coisas aqui, por causa da forma às vezes agressiva, fora de propósito e desnecessária com que falam da Oposição. É muito desagradável.

Deputada Rejane Pitanga, temos feito um debate muito qualificado. Em todos os momentos, por maior que seja o crise ou a denúncia, sempre respeitamos o Governador que foi eleito pelo povo e pelo voto democrático.

Quero também esclarecer algumas coisas sobre a fala de outro Parlamentar que me antecedeu, de que há uma crise criada pela Oposição.

Este jornal, *O Estado de S. Paulo*, é o de maior circulação no País. Na capa, o Governador do Distrito Federal é alvo de investigação pelo STJ. Não é a Deputada Celina Leão que está criando crise no Distrito Federal, não! Nem a Deputada Liliane Roriz nem a Deputada Eliana Pedrosa! Estamos trazendo a esta caixa de ressonância, que se chama Câmara Legislativa, notícias que vêm da mídia nacional.

Muitas vezes, por uma mínima nota de jornal, o PT acusava, da tribuna, sem provas. Diferentemente de comportamentos anteriores, estamos aqui com muita coerência, com muito cuidado, com muita responsabilidade e, antes de tudo, com muita educação, coisa que falta para muitas pessoas que se referem à Oposição.

Acredito que o Governador, como a Deputada Rejane Pitanga, não tem motivo para se esconder. A CPI é um instrumento, uma ferramenta. Sugiro uma ampliação, para fiscalizarmos e fazermos a CPI de todas as ONGs do Distrito Federal, todas que receberam recursos aqui, nos últimos 5 anos, e, assim, separarmos o joio do trigo. Não com esse tipo de acusação solta no ar. Fica parecendo que há uma armação. Acredito, sim, na presunção de inocência de todos, até que se prove algo. O ônus da prova – também acredito –, Deputada Rejane Pitanga, é de quem acusa. A Oposição não está criando crise, não! Estamos querendo fiscalizar e investigar, com muita responsabilidade, sem acusar os Parlamentares, até porque sempre deixei claro que não existe crise no Poder Legislativo, não. O Deputado Chico Vigilante foi muito feliz quando disse que a crise não é neste Governo. A crise aconteceu no Ministério, no passado. Não tem nada a ver com este Governo. Em momento nenhum, falei deste Governo. É preciso que as coisas fiquem bem claras aqui, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

nossa posição, a nossa maturidade, a nossa clareza quanto àquilo que falamos. Essa ampliação na avaliação, pela CPI, de todas as ONGs é uma proposta que faço de encaminhamento aqui.

Eu acho que temos maturidade para realmente investigar tudo e quero deixar bem claro que a Oposição não cria crise. Dentro da matéria, se vocês forem olhar: “Inquérito policial em segredo foca gestão de Agnelo Queiroz no Ministério. Apuração seguiu para o Tribunal Superior após surgimento do nome do Governador. Petista diz que gestão foi aprovada.” Está aqui. Não é a Deputada Celina Leão que está inventando não. Está aqui o gráfico. Pagamento, telefonema, dinheiro. Eu que estou inventando crise? Poupem-me. Está em todos os jornais nacionais. Em qual planeta estamos vivendo? Falar aqui: “Cadê a crise?” Nós não estamos inventando crise. Com muita responsabilidade, nós estamos fazendo o nosso papel de Deputado Distrital de oposição ao tentar propor uma fiscalização e um esclarecimento.

Mas nunca, Deputada Rejane Pitanga, V.Exa. nunca me verá aqui acusando alguém, até porque já fui vítima disso, sem o direito da ampla defesa. Mas V.Exa. também nunca me verá esconder nenhuma investigação e nenhuma apuração, como hoje conclamo aqui ampliarmos a investigação para todas as ONGs do Distrito Federal porque aí, sim, Deputada Rejane Pitanga, nós teremos condição de avaliar e separar o joio do trigo. Como o Deputado Chico Vigilante explanou, existem ONGs sérias, eu acredito, e existem também aquelas que servem de caixa dois, de desvio de dinheiro, como tem sido noticiado aí, se é que é verdade até a apuração dos fatos.

Então, eu gostaria de deixar claro aqui que a intenção da Oposição não é criar crise, até porque, o Deputado Wasny de Roure é prova disso, é a Oposição que muitas vezes completa o *quorum* das votações quando os Deputados da base teriam que estar aqui. Quem está aqui completando o *quorum* da votação hoje somos nós, mostrando que temos responsabilidade com a nossa cidade, muito diferente do que aconteceu muitas vezes aqui no passado. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Certo, Deputada Celina Leão. Na realidade, eu acredito que neste momento os critérios seriedade e maturidade... Porque nós temos uma cidade viva e que precisa continuar vivendo.

Eu vejo que não podemos potencializar nem minorar o que acontece. Neste momento, eu acho que a maturidade desta Casa é comprovada nesses dez meses de trabalho e eu quero dizer que há muito trabalho já feito por esta Casa, muitos projetos de lei já aprovados, planos aprovados, coisa que nunca houve. Eu acredito que as comissões têm trabalhado com matérias extremamente importantes. Não pararam de trabalhar, estão com um metabolismo muito acelerado, os Deputados estão indo às suas bases, estão indo às cidades e há muita matéria para ser discutida nesta Casa haja vista o debate tão rico que está acontecendo como o debate de hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Evandro Garla a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na última reunião do Colégio de Líderes desta Casa, que foi realizada no início da tarde de ontem, foram acordados os projetos de nº 493, de 2011; 510, de 2011; 574, de 2011 e 575, de 2011. Esse último faltando apenas a CCJ, os demais foram devidamente aprovados nas comissões correspondentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria de perguntar se V.Exa. está solicitando a inclusão extrapauta desses projetos. Eu gostaria de informar que o Projeto nº 510, de 2011, também não tem o parecer de todas as comissões. Falta-lhe, se não me engano, o parecer da CCJ. Então, seriam os projetos nº 575, de 2011 e nº 510, de 2011.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a conferência do *quorum*, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Inicialmente, eu gostaria de consultar os Líderes para saber se há acordo para inclusão dos projetos extrapauta.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, extrapauta foram aqueles, Deputada, que ontem V.Exa., na reunião, também havia acordado. O projeto nº 493 de 2011, que trata do Fundo de Combate à Pobreza; o de nº 510 de 2011, que trata da cessão do imóvel para construção do edifício da Caixa Econômica na cidade de Recanto das Emas; o de nº 574 de 2011, que é uma suplementação de 20 milhões de reais e o de nº 575 de 2011, que é a ampliação de garantia ao empréstimo do BNDES, em que V.Exa., inclusive, pediu informações adicionais, que trata das contragarantias.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria de consultar se há acordo de Líderes para colocar em votação os projetos de lei.

Deputado Rôney Nemer, há acordo?

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há o acordo de Líderes. Já o fizemos na tarde de ontem, mas também combinamos que votaríamos primeiro os projetos de Parlamentares e votaríamos depois os projetos do Executivo. É importante, há vários



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

projetos que estão na pauta há muito tempo. Estou de acordo com os projetos listados pelo Líder do Governo, nosso bloco está de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu queria saber então se há acordo para votar os projetos de Deputados. (Pausa.)

Há acordo. Então, iniciaremos pelos projetos de Deputados e logo em seguida os projetos extrapauta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que o Deputado Wellington Luiz tem que sair, nós pedimos para ele permanecer aqui por dez minutos. Eu queria pedir uma inversão de pauta: votamos primeiramente os créditos, em seguida votamos os projetos de Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consulto os Líderes se há acordo para aprovar a sugestão do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PSL/PTC/PMDB/PSC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 15 da Ordem do Dia e votar as proposições constantes da pauta.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Da nossa parte há acordo.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ontem nós pedimos no acordo de Líderes que se inserissem alguns projetos porque já temos marcado no Cerimonial um título de cidadã à Dra. Jupyra. Trata-se do PDL nº 76, de 2011. Isso ficou acordado ontem na reunião de Líderes. Eu queria pedir para inserir esse projeto na pauta, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Celina Leão, a tramitação do PDL já está concluída?

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – O que tínhamos combinado era isso, faltava a CCJ dar...

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Temos uma orientação de que votemos apenas projetos com a tramitação concluída.

Item nº 16:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Discussão e votação em 2º turno do Projeto de Lei nº 249, de 2011, de autoria do Deputado Patrício, que "institui a Semana Distrital da Educação Infantil".

Foram apresentadas duas emendas de plenário em segundo turno.

Solicito ao Relator, Deputado Washington Mesquita, que emita parecer da Comissão de Educação e Saúde sobre as emendas apresentadas.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nos termos do art. 69 do Regimento Interno desta Casa, compete a esta Comissão manifestar-se sobre o mérito das proposições na área de educação.

É o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



PARECER Nº /2011

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE, SOBRE AS EMENDAS DE
PLENÁRIO Nº 1 E Nº 2

I – RELATÓRIO

Submete-se à Comissão de Educação e Saúde, as emendas de plenário ao Projeto de Lei nº 249/2011, do ilustre Deputado Patrício, que "INSTITUI A SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL."

COMO SE PODE COMPROVAR, O REFERIDO PROJETO DE LEI RECEBEU UMA EMENDA ADITIVA DE MINHA AUTORIA ONDE INSTITUI E INCLUI NO CALENDÁRIO DE EVENTOS DO DISTRITO FEDERAL, O DIA 25 DE AGOSTO DE CADA ANO, COMO O DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

ESTA EMENDA ADITIVA FOI APROVADA TANTO NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, BEM COMO NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA.

A EMENDA MODIFICATIVA Nº 1 APRESENTADA EM PLENÁRIO, TROUXE COMO MODIFICAÇÃO A INCLUSÃO DO NOME DA DRA. ZILDA ARNS NEUMANN COMO HOMENAGEADA.

POR SUA VEZ, A EMENDA MODIFICATIVA Nº 2, TAMBÉM APRESENTADA EM PLENÁRIO, AGLUTINOU NO CAPUT A REDAÇÃO DESTA EMENDA O CAPUT DO ARTIGO PRIMEIRO DO PL 249/11, BEM COMO O PARÁGRAFO ÚNICO INCLUIDO PELA EMENDA POR MIM APRESENTADA NA CES, INCLUINDO APENAS O EM HOMENAGEM A ZILDA ARNS.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	28



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA

É NOBRE A INICIATIVA DOS NOBRES COLEGAS QUE REQUERERAM A INCLUSÃO DA HOMENAGEM À DRA. ZILDA ARNS NEUMANN.

COMO SABEMOS, ESTA MULHER, COORDENADORA DA PASTORAL DA CRIANÇA E INDICADA 3 VEZES AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ PELO BRASIL É DIGNA PARA RECEBER TODAS AS HOMENAGENS A ELA PRESTADAS.

Desta forma, reconhecendo a importância das emendas ora apresentada, sou pela declaração de prejudicialidade da EMENDA DE PLENÁRIO Nº 1 e pela **APROVAÇÃO DA EMENDA DE PLENÁRIO Nº 2, EXATAMENTE POR SER MAIS COMPLETA E CONTER A EMENDA Nº 1 EM SEU TEXTO**, no âmbito da Comissão de Educação e Saúde.

E o parecer.

Sala das Comissões, em

Deputado(a)

Presidente

Dep. WASHINGTON MESQUITA

Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Esta Presidência informa que, de acordo com a solicitação do Deputado Chico Vigilante, e com o acordo de Líderes, passaremos à apreciação dos itens extrapauta.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 574, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 20.032.694,00 (vinte milhões, trinta e dois mil, seiscentos e noventa e quatro reais)”.

Este projeto recebeu várias emendas de plenário, por esse motivo passaremos para o próximo item da pauta.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 493, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera os incisos II e IV da Lei nº 4.220, de 9 de outubro de 2008, que cria o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza”.

Este projeto já tem a tramitação concluída nas comissões.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tem menos de uma hora que foi feita verificação de *quorum*, portanto uma nova verificação de *quorum* só pode ser feita quando completar uma hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Chico Vigilante, eu queria só corrigir, nós não fizemos essa verificação de *quorum*.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, pode ter sido feito até uma hora, mas na hora da votação não tinha o número de Parlamentares suficiente para o início da votação, e é por isso que solicito a verificação de *quorum* para ver quem votou.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quem solicita a verificação de *quorum* tem o dever, a obrigação, de ficar em plenário. Isso é uma manobra inaceitável!

Já fui Deputado Federal e essa é a regra do jogo! Quem pede a verificação de *quorum* tem a obrigação moral de ficar em plenário. Não existe verificação de *quorum* de quem não está em plenário!

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para fazer uma ponderação. Quando a Deputada Eliana Pedrosa pede a contagem do *quorum*, e ela pode ser feita na própria votação, a Deputada já dá o seu presente. Portanto, a Deputada Eliana Pedrosa está presente.

Era essa a ponderação que eu tinha a fazer.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Informo que na verificação tínhamos 13 Deputados presentes e no momento temos apenas 12 Deputados, com 8 ausências e 3 Deputados licenciados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade o que vale é a verificação, mas já vimos aqui todo tipo de manobra. Sabe por que estou achando legal, estou achando bom isso aqui? Porque eu sempre disse que estava na hora de o Governo Agnelo verificar quem é a base de apoio dele. Agora é a hora. Portanto, eu proponho ao Líder do Governo, ao Deputado Rôney Nemer e a mim, que lidero um bloco de 6 Deputados: vamos fazer uma reunião.

Deputado Washington Mesquita, que está chegando agora; Deputado Agaciel Maia, que pertence ao bloco do Deputado Rôney Nemer; vou propor, Deputado Wasny de Roure, que façamos uma reunião com o Governador Agnelo Queiroz – reunião da bancada de sustentação do Governo Agnelo Queiroz – para acertarmos os ponteiros, fecharmos as questões. Porque nós também não vamos ficar aqui dentro de plenário negociando com quem não cumpre a palavra. Deputado Rôney Nemer, estávamos aqui ontem com o Deputado Wasny de Roure ali na sala ao lado do plenário e acertamos a pauta de votação para chegar aqui agora e ver esse papelão praticado dentro desse plenário? Isso é indigno para com o Parlamento, é enterrar qualquer possibilidade de isso aqui ser representante de alguma coisa. Vamos sentar com o Governo. O Governo vai ter que assumir quem é a base dele.

Não precisa de bedel para ficar pegando Deputado no cafezinho ou onde quer que seja. Vejo a Deputada Luzia de Paula que todo dia senta ali igual a uma monja, sentadinha no canto dela. Eu todo dia estou aqui, V.Exa. todo dia está. Eu quero saber: essa base é invisível? Com todo o respeito aos espíritas, vamos ter que convocar a sessão no centro espírita? Se for assim, o Deputado Washington Mesquita não vai.

Portanto, eu sugiro a V.Exa. que encerre, e nós vamos fazer uma reunião da bancada de Governo. E vamos mostrar como é que o Governo age.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente, nós temos que só preservar os critérios da Casa e o Regimento Interno.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Parlamento admite perfeitamente, e isto é da política, a obstrução. O nosso Regimento prevê, é uma conduta absolutamente democrática. Entretanto, antes de entrarmos no processo da votação, eu indaguei à Deputada Celina Leão e à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Deputada Liliane Roriz. A Deputada Liliane Roriz inclusive me disse que teria uma sessão especial e que poderia estar até as 17h45min. E a Deputada Celina Leão teria um compromisso às 17h30min. Quando nós processamos a votação, a Deputada Celina Leão se encontrava aqui, haja vista que inclusive o pedido da inversão da pauta se deu com a presença do próprio Deputado Wellington Luiz. Nós sabemos que há uma decisão em assembleia da categoria dele de não votar projetos de iniciativa do Poder Executivo – isso é compreensível. Mas no processo da votação, deu-se perfeitamente. Eu não estava na Mesa, não estava acompanhando o número, eu sabia da presença do Deputado Agaciel Maia e do Deputado Rôney Nemer no café. Por isso nós demos os desdobramentos acreditando que haveria *quorum*.

Tanto é verdade que essa pauta foi debatida ontem no Colégio de Líderes. A Deputada Eliana Pedrosa não se encontrava. Quem estava presente era a Deputada Celina Leão. Tanto é verdade que a Deputada Celina Leão indagou a nós, e eu repeti aqui, ao microfone, se todos os projetos que estavam em votação eram aqueles previamente acordados, haja vista que houve a concordância da Deputada.

Portanto, é absolutamente normal o Parlamentar dizer: “Eu entro em obstrução”. Esse é o procedimento regimental. O Deputado sai da sessão, ou fica, mas se declara em obstrução.

Agora, eu acho que é extremamente desrespeitoso com os colegas que estão em esforço enorme para podermos votar. A Casa é avaliada. Na semana passada não houve votação nenhuma. Nesta semana ainda não conseguimos votar. Não são apenas os projetos do Governo que são extrapauta, que estão em regime de urgência, são os dos próprios Parlamentares. Eu entendo que cada Parlamentar que apresenta um projeto nesta Casa o faz porque julga que a sua presença nesta Casa é relevante para a sociedade. Julga também que a proposta que apresentou é relevante para a sociedade.

Eu acho que nós não estamos aqui para brincadeira, nem para a votação de projetos de Deputados, nem para a votação de projetos do Governo.

Sr. Presidente, eu lamento esse tipo de coisa. Acho que seria desnecessário estarmos passando por este constrangimento. E eu lamento principalmente por aqueles que fizeram acordo, até definiram horários, entendendo que a palavra de um Parlamentar vale mais que uma assinatura. Portanto, é deplorável que a gente passe por constrangimento, simplesmente por falta de um cumprimento de acordo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu queria só lembrar e avisar a todos os Deputados que amanhã, às 15h, a pedido do Deputado Patrício, teremos uma reunião geral com todos os 24 Deputados na Presidência. Amanhã, às 15h.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de registrar que a nossa posição tem sido da máxima colaboração, da máxima responsabilidade. Nós estamos presentes em todas as reuniões, em todas as sessões, sempre que isso é possível. Fazemos um esforço inclusive para estar presentes, eu, a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz. Agora, hoje nós estamos em obstrução, e eu fiz obstrução em protesto. Em protesto porque foi fechado um acordo com o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure. Eu até mencionava, antes de começar a sessão, para o Deputado Chico Vigilante que o Deputado Wasny de Roure não merecia isso. Nós fechamos um acordo de uma emenda que foi redigida pelo Willemann, que é o coordenador da Câmara Legislativa – não sei qual o nome que é dado hoje; assessoria legislativa –, de que as emendas seriam executadas a partir de um ofício do Parlamentar, como é feito na Câmara dos Deputados.

Pois bem, essa emenda foi construída em um acordo de votação nesta Casa. E o Governo, depois de acordar, vetou a emenda. Eu falava para o Deputado Chico Vigilante: vou voltar ao meu primeiro mandato – Governador Roriz. Aqueles que não eram da base de sustentação de governo não tinham as suas emendas executadas, de alguma maneira elas não eram executadas. As minhas nunca foram também, mas a regra era uma regra límpida.

Eu fiz uma emenda para qualificação profissional de mais de 2 milhões – em torno de 2 milhões de reais. O Governo, na hora de executar, executou R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) em evento e, quando entrou o processo para a execução da emenda, disse que não tinha saldo suficiente. E foi a emenda que suscitou esse acordo aqui. Em um expediente de um recurso extremamente baixo. Ele poderia não executar, não tem obrigação de executar. O orçamento não é impositivo. Eu aceito até que não execute. Embora seja muito estranho em um país que falta qualificação profissional, onde vemos que, mais que de empregos, o problema é de empregabilidade, que se pegue parte dessa emenda para não executá-la e façam-se eventos.

A profusão de eventos que estão sendo feitos é muito grande. Sem falar naqueles eventos que não estão sendo realizados. Houve uma corrida do Gama agora que não foi realizada, Deputado Evandro Garla, e, às vezes, o gestor não sabe disso, mas tem que ficar atento para depois não ter que responder por uma coisa que às vezes não sabe, mas é de sua obrigação acompanhar.

Eu estou hoje fazendo uma obstrução de protesto porque houve uma quebra de um acordo. Mais que uma quebra de um acordo, existe uma distorção da aplicação de emenda de parlamentar para jogar para evento do qual eu não tenho qualquer ciência. Estou pedindo informação agora porque eu fui surpreendida.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Estou deixando claro isso como é claro, também, que se verificou que não há o *quorum*, porque, na hora em que começou a votação, eu estava com a Deputada Celina Leão no cafezinho. Por isso pedi a verificação de *quorum*.

Eu não estou fazendo nenhuma coisa errada aqui dentro deste plenário. Eu venho buscando sempre que o nosso Regimento seja cumprido. Tenho certeza de que o Governo tem toda a chance de fazer as votações da maneira que quer, são 21 contra 3, assim mesmo, contra 3 em termos, porque até agora não votamos um projeto contra o Governo. Eu tenho duas abstenções de votação. Todas as demais eu votei com o Governo. A todos os projetos procurei apresentar emendas para colaborar, para melhorar e tenho certeza de que o sentido de todos nós aqui é que o Governo funcione. Eu não trabalho contra o Governo do Distrito Federal porque eu não posso trabalhar contra a população do Distrito Federal. Se eu trabalhar contra ele, eu estou falando: "Olha, eu não me preocupo com a população do Distrito Federal". Muito pelo contrário, eu quero que o Governo dê certo. Eu não sou a favor de quanto pior melhor. Não. Quanto melhor, melhor. E vou dar a minha contribuição. Fiz isso de uma maneira extremamente responsável, fiz dentro da minha prerrogativa e fiz mais: realmente impactada por um descumprimento de um acordo que foi fechado neste plenário.

Só isso!

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputada Eliana Pedrosa. Na realidade, eu só queria dizer que, efetivamente, devemos seguir o Regimento da Casa. Existe um Regimento. Ele precisa ser seguido. Logicamente, a forma precisa ser muito clara – embora o conteúdo às vezes seja importante, a forma tem que ser muito clara. E, no começo da votação, eu quero registrar que houve acordo de Líderes, inclusive, com a participação de todos os Líderes presentes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, neste momento, há *quorum* em plenário, mas, mesmo assim, eu peço a V.Exa. que encerre porque a gente vai ter que acertar as coisas.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Não havendo mais *quorum*, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h43min)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19 10 2011	15h46min	95ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa nº 198 – Suplemento*, de 28/10/2011.